

PRODUÇÃO DE TILÁPIA-DO-NILO (*Oreochromis niloticus*), EM REGIÕES FRIAS DO PLANALTO SERRANO DE SANTA CATARINA.

Hilton Amaral Júnior e Wilson Ribeiro dos Santos Junior

UNIVALI. Itajaí SC – CP. 360 – 88302-202 – Rua Uruguai 458.

EPAGRI. Camboriú SC – CP. 2020 – 88340.000 - Rua João da Costa SN.

Em Santa Catarina BR, existem cerca de 23.000 produtores de peixes de água doce, e produção de mais de 17.000 toneladas ano. As tilápias estão difundidas por quase todas as regiões do estado, praticamente suportando tanto o frio do inverno como o aquecimento das águas durante o verão. Seu crescimento, entretanto vê-se afetado quando a temperatura da água baixa por vários dias consecutivos dos 12 graus centígrados, fato comum na região da serra catarinense. São objetivos deste trabalho; Desenvolver tecnologia de cultivo da tilápia, utilizando alevinos produzidos nos meses de inverno em regiões quentes, visando uma maior produtividade (competitividade) ao produtor catarinense de regiões frias e verificar o crescimento, sobrevivência e conversão alimentar da tilápia do Nilo, em cultivo de terminação no planalto catarinense no período de primavera, verão e outono.

O experimento foi realizado durante o período de outubro de 2002 a abril de 2003, na Estação do Salto do Rio Caveiras em Lages SC. Foi realizado 01 tratamento e 3 repetições em 03 tanques, com media de 150 metros quadrados cada tanque. Na fase de alevinos os peixes receberam 5% da biomassa em alimento (ração comercial 46% de PB) e na fase de terminação os peixes receberam 2% do peso vivo do tanque em ração de 28% dePB.

Os parâmetros avaliados no experimento foram: Biomassa, Produtividade, Ganho de peso, Sobrevivência, Consumo de Ração e Índice de Conversão e monitorados os parâmetros físico-químicos da água. Os resultados deste experimento foram condensados nas seguintes tabelas:

TRATAMENTO	DENSIDADE	COMPRIMENTO MÉDIO (CM)		PESO MÉDIO (GR)		BIOMASSA TOTAL (KG) FINAL
		INICIAL	FINAL	INICIAL	FINAL	
1	4	8,2	24,2	10,4	337,91	10.420,97
2	3	8,2	25,7	10,4	382,48	5.953,34
3	3	8,2	24,9	10,4	316,45	1.494,65

TRATAMENTO	DENSIDADE (M ²)		NÚMERO DE PEIXES		SOBREVIVÊNCIA (%)
	INICIAL	FINAL	INICIO	FINAL	
1	4	2,43	400	315	78,75
2	3	1,6	400	208	52
3	3	0,27	400	63	15,75

As medias de temperatura da água ficaram entre 19 e 24 graus centígrados. O pH ficou em media de 6,91. No tratamento 03, ocorreu grande mortalidade de peixes devido a um envenenamento da água por cal virgem.

Estes resultados demonstraram a viabilidade do cultivo de tilápia nestas regiões frias do estado de Santa Catarina, quando os produtores povoam seus tanques com alevinos produzidos nos meses de inverno.